

Nota sobre a ponta bifacial em sílex encontrada no município de Itamarandiba, estado de Minas Gerais

Comments about the flint biface found in the city of
Itamarandiba, State of Minas Gerais

Nota sobre la punta bifacial en sílex encontrada en el municipio
de Itamarandiba, estado de Minas Gerais

*Maria Jacqueline Rodet¹, Déborah Duarte-Talim²,
Jussara Sousa², Israel Ramos da Cruz⁴*

RESUMO

Esta nota se refere às primeiras observações sobre uma ponta bifacial encontrada no município de Itamarandiba, estado de Minas Gerais, e que foi doada ao Museu de História Natural e Jardim Botânico da Universidade Federal de Minas Gerais por uma criança. A ponta bifacial é realizada sobre um sílex de ótima qualidade para o lascamento (granulometria fina, homogêneo), se constituindo em uma peça excepcional por suas dimensões (aproximadamente 25,8 x 9,36 x 0,9 cm), mas também por sua exímia qualidade técnica, que reflete um alto nível de *savoir-faire*

¹Professora de Arqueologia UFMG, Pesquisadora do Setor de Arqueologia, MHNJB-UFMG.

²Doutoranda do Programa de Pós-graduação de Antropologia e Arqueologia UFMG (PPGAN).

³Geógrafa, pesquisadora associada ao Laboratório de Tecnologia Lítica, MHNJB-UFMG.

⁴Garimpeiro de Itamarandiba, colaborador da equipe do MHNJB-UFMG.

de seu lascador (Pelegrin, 2007; Rodet e Duarte-Talim, 2014). Como ela, existem no Brasil poucos exemplares, identificados na Amazônia, o que nos intriga ainda mais a compreender a presença desta ponta isolada no contexto do Brasil Central. Assim, para além de uma análise tecnológica (Mauss, 1947; Leroi-Gourhan, 1966; Inizan et al., 1995; Pelegrin, 2005; etc.) mais detalhada, será necessário um estudo mais amplo que envolva a procura de jazidas de sílex na região, para melhor contextualizar o objeto.

Palavras-chave: Tecnologia lítica, Análise tecnológica, Ponta bifacial, *Savoir-faire*.

ABSTRACT

This remark refers to the first observations about a biface projectile point found in the city of Itamarandiba, state of Minas Gerais, which was donated to the Museu de História Natural e Jardim Botânico da Universidade Federal de Minas Gerais by a child. The biface projectile point is produced on flint of excellent quality for flaking (fine granulometry, homogeneous), revealing to be an outstanding piece because of its dimensions (approximately 25.8 x 9.36 x 0.9 cm), and also because of its distinguished technical quality, displaying a notable *savoir-faire* on the part of its maker (Pelegrin, 2007; Rodet and Duarte-Talim, 2014). There are few other items like this in Brazil, identified in the Amazon, which intrigues us even more in the search to understand the presence of this isolated biface projectile point in Central Brazil. Thus, in addition to the more detailed technological analysis (Mauss, 1947; Leroi-Gourhan, 1966; Inizan et al., 1995; Pelegrin, 2005; etc.), a

broader study is required, involving the search for flint deposits in the area, to better contextualize the object.

Keywords: Lithic Technology, Technological Analysis, Biface projectile point, *savoir-faire*.

RESUMEN

Esta nota se refiere a las primeras observaciones sobre una punta bifacial encontrada en el municipio de *Itamarandiba*, estado de *Minas Gerais* - Brasil, y que fue donada al *Museu de História Natural e Jardim Botânico da Universidade Federal de Minas Gerais* por un niño. La punta bifacial hecha de un sílex de excelente calidad para la talla (granulometría fina, homogéneo), constituyéndose en una pieza excepcional por sus dimensiones (aproximadamente 25,8 x 9,36 x 0,9 cm), y también por su notable calidad técnica, que refleja un alto nivel de *savoir-faire* de su creador (Pelegrin, 2007; Rodet e Duarte-Talim, 2014). Hay en Brasil pocos ejemplares iguales a esta pieza, identificados en la Amazonia, lo que nos estimula aún más a comprender la presencia solitaria de esta punta en la región central del país. De esta manera, más allá de un análisis tecnológico (Mauss, 1947; Leroi-Gourhan, 1966; Inizan et al., 1995; Pelegrin, 2005; etc.) más detallado, se hace necesario un estudio más amplio que involucre la búsqueda por yacimientos de sílex en la región, para mejor contextualizar el objeto.

Palabras clave

Tecnología lítica. Análisis tecnológico. Punta bifacial. *Savoir-faire*.

INTRODUÇÃO

O instrumento foi encontrado na bacia do rio Jequitinhonha, nordeste do estado de Minas Gerais, no município de Itamarandiba, por uma criança de 6 anos, Leandro Paranhas, que o doou ao Museu de História Natural e Jardim Botânico da Universidade Federal de Minas Gerais (MHNJB-UFMG). O local onde foi encontrado o vestígio, localiza-se em meia encosta, na vertente norte da Serra Negra, sendo recoberto por sedimento arenoso, de coloração branca proveniente da decomposição da litologia local (Grupo Guanhães - Formação Serra Negra, composta por quartzitos) e, abaixo dessa cobertura, por um pacote de solo silto-arenoso que varia na paisagem em espessura e composição textural. A cobertura vegetal originalmente composta por Cerrado e Mata Atlântica encontra-se representada por fragmentos isolados, com predomínio de gramíneas exóticas, devido à utilização do local, por muitas décadas, para a realização de atividades agropastoris,



Figura 1- Vista panorâmica do local onde foi encontrada a ponta: a seta em vermelho aponta o local do achado. Entre as árvores, a segunda seta, amarela, aponta o local da jazida de areia explorada. O curso d'água é marcado pela linha de árvores.

apresentando-se completamente desmatado e descaracterizado (fig. 1). Cabe destacar que a cerca de 120 m, do ponto onde o vestígio foi encontrado, há um afluente do córrego Quebra Coco, que apresenta sua mata ciliar parcialmente afetada pelos processos antrópicos ocorridos no entorno. Entretanto, no passado, o local, certamente foi muito atrativo para os grupos humanos, tanto em função da vegetação, como da presença de nascentes e riachos, além da proximidade com afloramentos de quartzito de qualidades variadas e quartzos hialinos, os quais foram explorados até recentemente. Ainda, há pouco tempo atrás, houve uma exploração de areia nas proximidades imediatas do setor, como demonstra o grande buraco deixado pelos exploradores.

A ponta bifacial é particularmente elaborada, apresentando um alto nível tecnológico em relação ao conjunto de instrumentos bifaciais conhecidos no estado de Minas Gerais. Na região, a base das indústrias líticas compreende os cristais de quartzo hialino e os diversos quartzitos (Isnardis, 2013, 2009; Fagundes e Tameirão, 2013; entre outros), enquanto a ponta é realizada em sílex homogêneo, relativamente brilhante, de excelente qualidade para o lascamento. Diferente dos sílexitos conhecidos no Brasil, os quais são duros, em função de suas recristalizações, e de aspecto mais seco (O. Figueiredo Filho, com. pessoal), o sílex da peça bifacial não apresenta elementos que demonstram uma recristalização pós gênese e apresenta uma granulometria muito fina, como confirma a pequena quebra sobre a base do pedúnculo.

Trata-se de um achado excepcional pela qualidade do lascamento e da matéria-prima que contrastam com as indústrias conhecidas no estado de Minas Gerais. Entretanto, para valorizá-lo

será necessário um estudo tecnológico aprofundado, assim como, um melhor conhecimento sobre as matérias-primas disponíveis na região.

APRESENTAÇÃO DA PONTA BIFACIAL

A peça encontra-se muito bem conservada, apresentando um lustre central em uma das superfícies, possivelmente resultante do contato com o sedimento ou com a circulação de água dentro do mesmo, além de uma pequena quebra no pedúnculo, com presença de uma pátina mais recente do que a observada no restante do instrumento como um todo. Apresenta dimensões próximas de 25,8 x 9,36 cm e espessura máxima de 0,9 cm, tendo sido lascada sobre sílex de coloração amarelada, granulometria fina, homogênea, sem intrusões. Trata-se de um produto alongado, pouco espesso, mais largo na parte basal em oposição a uma parte apical que se afina até terminar em ponta. A peça foi produzida a partir de retiradas bifaciais, muito bem controladas, as quais cobrem completamente as faces, criando duas superfícies paralelas e planas, muito pouco espessas, não arqueadas. Os negativos das retiradas, realizados por percussão direta macia, são pouco profundos, largos, sem ondulações ou acidentes. Muito raramente, nota-se um levíssimo refletido na parte distal do negativo, porém tais ocorrências são mínimas, inevitáveis em peças tão largas. A delineação dos bordos, produzida por pressão, apresenta uma linha regular com entalhes delicados, muito cuidadosos, criando denticulados leves em toda a sua extensão. As aletas, assim como o pedúnculo, são realizados também por pressão e as delineações criaram aletas com perfis externos levemente curvados para o interior, pouco abertos. O



Figura 2 – Ponta bifacial: nota-se a pequena quebra no pedúnculo. Na vista à esquerda nota-se o lustro na parte central.

pedúnculo apresenta base bífida com as extremidades voltadas para o exterior, sendo uma delas quebrada mais recentemente, como indica a diferença da pátina. O resultado final é um objeto de morfologia equilibrada, apresentando um alto nível de *savoir-faire* (Pelegrin,2007; Rodet e Duarte-Talim,2014 - fig. 2).

CONCLUSÃO

A grande importância do instrumento pode ser medida na sua extraordinária qualidade tecnológica, geometricamente regular em vários aspectos, tais como: seu comprimento acima de 25 cm, raro no mundo, sua espessura (nunca ultrapassa 9 mm), suas faces planas e seu perfil não arqueado, perfeito (J. Pelegrin, com. pessoal). Por outro lado, esse tipo de peça foi raramente encontrado no Brasil: duas outras pontas parecidas foram descobertas na Amazônia, sendo uma delas no rio Xingu, a qual faz parte de uma coleção particular; a outra está sob a guarda do Museu do MAE-USP. O nível de *savoir-faire* constatado na ponta de Itamarandiba pode ser comparado com aquele presente em peças encontradas na América Central. Entretanto, será necessário um trabalho minucioso e sistemático de levantamento das diferentes peças de coleções de museus e de particulares da região norte do Brasil e talvez da América Central para uma tentativa de melhor contextualizar essa ponta em Minas Gerais.

Muito provavelmente, trata-se de um objeto não funcional, relacionado a um sepultamento, a um ritual ou um objeto de prestígio com grande valor simbólico. A proximidade do local onde foi encontrado e a exploração de areia deixa pensar na possibilidade de que o mesmo fizesse parte de um sepultamento que foi destruído em parte pela acidez do quartzito e talvez também pela exploração da jazida. Outra hipótese é que o local tenha sido utilizado no passado para rituais específicos e que a ponta fizesse parte destes, restando somente ela como vestígio. A grande proximidade do maciço de quartzito, as jazidas de quartzito hialino, as várias fontes de água e

a diversidade da vegetação do local podem ter sido culturalmente importantes para os grupos passados que o utilizariam para realizar seus rituais.

Enfim, trata-se de um objeto perfeito, sem erros na produção, realizado sobre uma matéria-prima de excelente qualidade para o lascamento, provavelmente exótica e com um alto nível de conhecimento tecnológico.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ISNARDIS, A. Pedras na Areia. 2013. As indústrias líticas e o contexto horticultor do Holoceno Superior na região de Diamantina, Minas Gerais. *Revista Espinhaço*, v. 2, p. 54-67.

ISNARDIS, A. 2009. Entre as Pedras – as ocupações pré-históricas recentes e os grafismos rupestres da região de Diamantina, Minas Gerais. *Revista do Museu de Arqueologia e Etnologia*. USP. São Paulo. Suplemento 10.195p.

FAGUNDES, M. e TAMEIRAO, J. R. 2013. Conjuntos Líticos do Sítio Arqueológico Mendes II, Diamantina, MG Um Estudo de Cadeia Operatória dos Artefatos Unifaciais em Quartzito da Face Meridional da Serra do Espinhaço. *Revista Tarairiú*, v. 01, p. 164-187.

PELEGRIN, J. 2007. Réflexionssurlanotion de « spécialiste » danslataille de lapierreauPaléolithique. In : R. Desbrosses et A. Thévenin (dirs) Des grottes de ChâtelperrouMuséedesAntiquitésnationales : hommages à Henri Delporte. Paris : Editionsdu CTHS, p. 315-318 (DocumentsPréhistoriques, 24).

RODET M. J. e DUARTE-TALIM, D. 2014. Crianças, aprendizes, impropriedades ou inabilidades:os acidentes de lascamento das indústrias líticas do Brasil Central (exemplo do norte do estado de Minas Gerais). *Revista do*

Agradecimentos

Agradecemos a Leandro Paranhas e ao seu avô, senhor Luiz Paranhas, por terem guardado com carinho e cuidado a peça arqueológica durante 5 anos e por doá-la ao MHNJB-UFMG; ao pesquisador Fernando Lameiras (CDTN-UFMG) por ter trazido, juntamente com Israel Ramos da Cruz, a peça até o Setor de Arqueologia. Agradecemos ainda a Jacques Pelegrin pelos conselhos sobre a leitura tecnológica realizada sobre a ponta e a André Prous por nos incentivar a publicar rapidamente uma nota sobre tal achado.

Submissão - 13/08/2016

Aprovação – 02/09/2016